

A



E

**AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DE RATES**

R

**ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO
PARA A CIDADANIA**

2025-2026



Índice

| | |
|---|----|
| 1. PREFÁCIO | 3 |
| 2. ENQUADRAMENTO/LINHAS E DOCUMENTOS ORIENTADORES | 4 |
| 3. FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA | 10 |
| 3.1. AO NÍVEL DAS ESCOLA..... | 10 |
| 3.2. AO NÍVEL DAS TURMAS | 15 |
| 4. AVALIAÇÃO EM CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO..... | 16 |
| 5-MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DA ESCOLA..... | 17 |
| 6.ANEXOS | 18 |



A melhor forma de prever o futuro é criá-lo!
Peter Drucker

1. PREFÁCIO

“A educação para todos, consagrada como primeiro objetivo mundial da UNESCO, obriga à consideração da diversidade e da complexidade como fatores a ter em conta ao definir o que se pretende para a aprendizagem dos alunos à saída dos 12 anos da escolaridade obrigatória. Devemos compreender os sete pilares que Edgar Morin considera numa cultura de autonomia e responsabilidade: prevenção do conhecimento contra o erro e a ilusão; ensino de métodos que permitam ver o contexto e o conjunto, em lugar do conhecimento fragmentado; o reconhecimento do elo indissolúvel entre unidade e diversidade da condição humana; aprendizagem duma identidade planetária, considerando a humanidade como comunidade de destino; exigência de apontar o inesperado e o incerto como marcas do nosso tempo; educação para a compreensão mútua entre as pessoas, de pertenças e culturas diferentes; e desenvolvimento de uma ética do género humano, de acordo com uma cidadania inclusiva.

As humanidades hoje têm de ligar educação, cultura e ciência, saber e saber fazer. O processo da criação e da inovação tem de ser visto relativamente ao poeta, ao artista, ao artesão, ao cientista, ao desportista, ao técnico – em suma à pessoa concreta que todos somos.

Um perfil de base humanista significa a consideração de uma sociedade centrada na pessoa e na dignidade humana como valores fundamentais. Daí considerarmos as aprendizagens como centro do processo educativo, a inclusão como exigência, a contribuição para o desenvolvimento sustentável como desafio, já que temos de criar condições de adaptabilidade e de estabilidade, visando valorizar o saber. E a compreensão da realidade obriga a uma referência comum de rigor e atenção às diferenças.”

Excertos do texto retirado do Prefácio do PASEO de Guilherme d’Oliveira Martins

“Num mundo crescentemente global e interdependente, educar para a cidadania consiste em habilitar as crianças e os jovens com os instrumentos necessários para explorarem plenamente os seus direitos e deveres enquanto cidadãos participativos de sociedades livres e respeitadoras dos valores constitucionais dos Estados de direito democráticos, dos princípios democráticos e dos Direitos Humanos.

A sociedade portuguesa, no seu contexto local, regional, nacional, europeu e global, enfrenta inúmeros desafios que exigem respostas alicerçadas em valores éticos, conhecimento das regras cívicas e das instituições democráticas, empatia e solidariedade social. Enquanto espaço de desenvolvimento individual e coletivo, a escola assume-se como local privilegiado para a construção de uma cultura de cidadania ativa, democrática e responsável, partilhada por todos, promovendo a coesão social. Promover o respeito mútuo,



a tolerância e a salvaguarda dos Direitos Humanos é contribuir para a formação integral de crianças e jovens, sendo imprescindível o papel da escola na prossecução dessa responsabilidade. Como tal, a Educação para a Cidadania permite aos mais jovens desenvolver capacidades de diálogo, de sentido crítico e de consciência sobre o seu papel, os seus deveres e os seus direitos numa sociedade livre, justa e orientada para o bem comum.

Preparar as gerações do presente para uma cidadania ativa robustece os alicerces intergeracionais em que se apoia o desenvolvimento social. Num contexto global em que se assiste a crescentes riscos de fragmentação social, de desinformação e de polarização, educar para a cidadania corresponde a investir na coesão social à volta de valores comuns dos Direitos Humanos, da igualdade e não-discriminação, que estão na base do Estado de direito democrático português e das sociedades livres.”

Nova Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania 29 de agosto de 2025

Este plano estratégico define e operacionaliza a disciplina de Educação para a Cidadania (Cidadania e Desenvolvimento) no Agrupamento de Escolas de Rates, abrangendo os níveis de educação do 1.º, 2.º e 3.º ciclos, para o ano letivo de 2025/2026.

O documento apresenta a organização da disciplina, a articulação interdisciplinar com outras áreas curriculares, a colaboração com entidades externas parceiras e demais informações relevantes para o seu funcionamento e estrutura.

2. ENQUADRAMENTO/LINHAS E DOCUMENTOS ORIENTADORES

A Estratégia de Educação para a Cidadania no Agrupamento de Escolas de Rates tem por base as recomendações da nova Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), reformulada conforme a Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto de 2025, e está em conformidade com o disposto no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, que consagra a sua operacionalização curricular enquanto componente da área de Cidadania e Desenvolvimento, ao longo de toda a escolaridade obrigatória.

Convergindo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), com as Aprendizagens Essenciais (AE) das várias disciplinas e com o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Rates (PE), a Educação para a Cidadania neste agrupamento desenvolver-se-á através de processos vivenciais, assentes numa lógica de participação e corresponsabilização, impregnada na própria cultura escolar.

Tendo como referência os direitos humanos e os valores da igualdade, democracia e justiça social, a Educação para a Cidadania visa contribuir para a formação integral de alunos autónomos, participativos e humanistas,



que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.

A relação entre o indivíduo e o mundo que o rodeia, construída numa dinâmica constante com os espaços físico, social, histórico e cultural, coloca ao Agrupamento de Escolas de Rates o desafio de preparar os jovens para as múltiplas exigências da sociedade contemporânea. A complexidade e a rápida transformação que caracterizam a atualidade exigem o desenvolvimento de competências diversas para o exercício da cidadania democrática, atribuindo às escolas do agrupamento um papel preponderante desde o 1.º ciclo do ensino básico.

Todos os ciclos, do 1.º ao 3.º, constituem contextos privilegiados para a aprendizagem e o exercício da cidadania, refletindo preocupações transversais à sociedade e integrando diferentes dimensões da Educação para a Cidadania.

“A Educação para a Cidadania assume um papel determinante na resposta aos desafios complexos, diversificados e dinâmicos das sociedades contemporâneas. Ela contribui para a formação de cidadãos responsáveis, autónomos, solidários e conscientes dos seus direitos e deveres, exercidos num ambiente de respeito, diálogo e pluralismo, sustentados nos valores democráticos e nos Direitos Humanos. Face aos desafios atuais, nomeadamente a emergência da inteligência artificial, a saúde mental e o bem-estar dos jovens, as desigualdades socioeconómicas, a sustentabilidade climática e a preservação da biodiversidade, as migrações e a mobilidade internacional, a Educação tem a responsabilidade de promover uma cidadania informada, que potencie a participação cívica. A presente Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) adota uma abordagem integrada e articulada, centrada na interdependência entre Direitos Humanos, Democracia e Instituições Políticas, Desenvolvimento Sustentável e Literacia Financeira e Empreendedorismo, bem como em temáticas prioritárias, tais como a Saúde, o Risco e Segurança Rodoviária, os Media e o Pluralismo e Diversidade Cultural, de forma a adotar uma visão mais abrangente e completa do exercício pleno de cidadania. No âmbito da Educação para a Cidadania, componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, pretende-se que os alunos adquiram conhecimentos, capacidades, atitudes e valores que os habilitem para a participação cívica, contribuindo assim para sociedades mais justas e inclusivas, no quadro da democracia, dos valores constitucionais e da defesa dos Direitos Humanos. Pretende-se, deste modo, que as aprendizagens essenciais promovam, por um lado, atitudes cívicas conscientes e, por outro lado, relacionamentos interpessoais e sociais responsáveis, que capacitem os alunos para a participação na vida escolar, social e comunitária e para a avaliação crítica das implicações individuais e coletivas das suas ações e escolhas.”



Sendo estes temas transversais à sociedade, a sua integração no currículo escolar exige uma abordagem igualmente transversal, que abranja tanto as áreas disciplinares e disciplinas (tendo em consideração a especificidade dos conteúdos e das aprendizagens essenciais) como as atividades e os projetos desenvolvidos desde o 1.º até ao 3.º ciclo do ensino básico do agrupamento.

Esta orientação segue os princípios definidos pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, e está em consonância com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) e com a Estratégia de Educação para a Cidadania delineada a nível do agrupamento.

Subjacente a esta conceção educativa está uma visão integradora das diversas áreas do saber, que atravessa toda a prática pedagógica e implica uma dinâmica curricular articulada e uma vivência de escola coerente, sistemática e aberta ao contexto social em que se insere.

Pretende-se, assim, promover competências cívicas, sociais e pessoais, alinhadas com as oito dimensões da ENEC, assumindo como missão o desenvolvimento, nos alunos, de um conjunto integrado de competências que lhes permita agir com responsabilidade, autonomia e espírito crítico na vida coletiva. Esta abordagem articula saberes, atitudes e práticas em torno das várias dimensões, de forma progressiva ao longo dos ciclos, garantindo continuidade e aprofundamento.

As atividades pedagógicas privilegiam metodologias ativas e projetos colaborativos, que favorecem a participação prática, a resolução de problemas e o desenvolvimento do pensamento crítico. Espera-se que os alunos adquiram a capacidade de argumentar com base em valores éticos, cooperar em contextos diversos, planear e executar ações com impacto comunitário e refletir sobre o seu próprio processo de aprendizagem no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania.

A avaliação centra-se em evidências concretas, reunidas em portefólios e rubricas de desempenho, que registam não só os conhecimentos adquiridos, mas também as atitudes e comportamentos cívicos, promovendo uma avaliação formativa e contínua. Desta forma, este trabalho contribui para a formação de cidadãos informados, responsáveis e intervenientes no seu meio próximo e na sociedade em geral.

As dimensões da Educação para a Cidadania valorizam os princípios, valores e áreas de competência definidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), aprovado pelo Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho, articulando-se com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Agenda 2030 das Nações Unidas.

A coerência pedagógica é assegurada pela articulação entre os vários intervenientes — coordenadores de ciclo, coordenadores de departamento e restantes docentes — cruzando os conteúdos de Cidadania com as áreas disciplinares parceiras, de forma a planear unidades interdisciplinares com objetivos partilhados e produtos finais comuns. A calendarização conjunta e as reuniões de conselho de turma permitem alinhar sequências de aprendizagem, evitar sobreposições e potenciar sinergias pedagógicas.



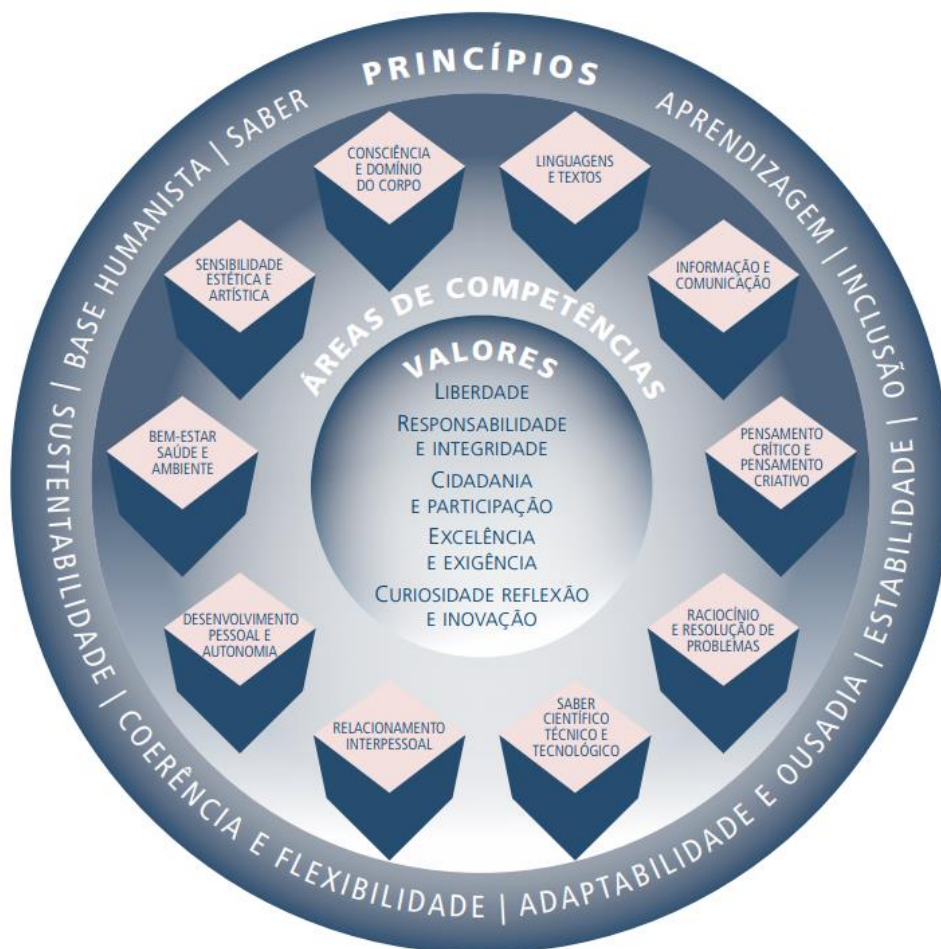
Por fim, o envolvimento da comunidade educativa constitui um eixo estruturante desta Estratégia, fortalecendo a ligação entre a escola e o meio local, potenciando aprendizagens significativas e preparando os alunos para uma cidadania plena, participativa e responsável.

17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela ONU como meta a atingir em 2030

Princípios, áreas de competência e valores do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).



Referenciais para consulta individual em ANEXOS e disponíveis em:



<https://cidadania.dge.mec.pt/documentos-referencia>



Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania



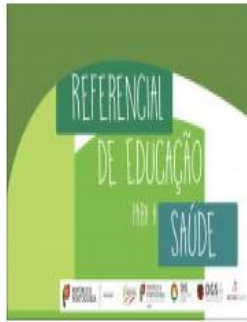
Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PDF)



Referencial de Educação para o Desenvolvimento – Educação Pré-Escolar, Ensino B...



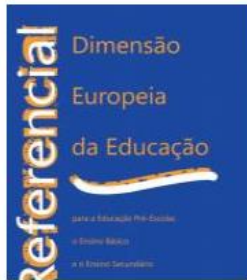
Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade



Referencial de Educação para a
Saúde



Referencial de Educação para
os Media



Referencial Dimensão Europeia
da Educação



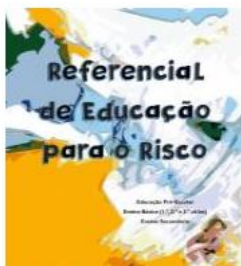
Referencial de Educação do
Consumidor



Referencial de Educação
Financeira



Referencial de Educação
Rodoviária



Referencial de Educação para o
Risco



Referencial de Educação para a
Segurança, a Defesa e a Paz



Referencial de Educação para o
Mundo do Trabalho



“Num mundo cada vez mais interconectado e interdependente, é preciso uma pedagogia transformadora, que capacite os alunos a solucionar desafios persistentes que envolvem toda a humanidade, relacionados com o desenvolvimento sustentável e com a paz”

in Educação para a Cidadania Global: preparando os alunos para os desafios do Séc. XXI, UNESCO 2015.

3.FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO/ OBJETIVOS GERAIS DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

De acordo com o previsto na Estratégia Nacional de Cidadania, a abordagem da Educação para a Cidadania decorrerá em três moldes: transversalmente - na gestão curricular disciplinar e multidisciplinar no 1º ciclo e, especificamente - na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (2º e 3º ciclos) e globalmente - em projetos desenvolvidos no Agrupamento de Rates (pré-escolar; 1º ciclo; 2º e 3º ciclos).

Propõe-se a utilização de metodologias de ensino que pressupõem como referência um ensino/aprendizagem experiencial, centrado no aluno e que permita:

- Promover de modo sistemático e intencional, na sala de aula e fora dela, atividades que capacitem o aluno a fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores;
- Organizar o ensino prevendo a experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificados, promovendo intencionalmente, na sala de aula ou fora dela, atividades de observação, questionamento da realidade e integração de saberes;
- Organizar e desenvolver atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio;
- Organizar o ensino, prevendo a utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação;
- Valorizar, na avaliação das aprendizagens do aluno, o trabalho de livre iniciativa, incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade;
- Privilegiar aprendizagens mais profundas através de estratégias e atividades diversificadas: trabalho de grupo e trabalho de pares, cooperação entre pares e aprendizagem por descoberta, tendo o projeto educativo como ponto de partida.

3.1. AO NÍVEL DA ESCOLA

A prática quotidiana e o dia-a-dia no Agrupamento de Rates regem-se por valores e princípios de cidadania. Os projetos desenvolvidos na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, e outros realizados no Agrupamento, integrados no seu Plano Anual de Atividades (PAA), em articulação com a Biblioteca Escolar e com algumas



entidades parceiras, permitem aprofundar e desenvolver conhecimentos, atitudes e competências essenciais à formação dos alunos.

A componente curricular Cidadania e Desenvolvimento organiza-se em oito dimensões, agrupadas em dois conjuntos distintos.

Quatro dessas dimensões — Direitos Humanos, Democracia e Instituições Políticas, Desenvolvimento Sustentável e Literacia Financeira e Empreendedorismo — devem ser trabalhadas em todos os anos de escolaridade.

As restantes quatro — Saúde, Media, Risco e Segurança Rodoviária e Pluralismo e Diversidade Cultural — devem ser abordadas pelo menos uma vez em cada um dos três ciclos de ensino definidos pela ENEC (1.º ciclo; 2.º e 3.º ciclos; ensino secundário).

Compete, portanto, a cada escola determinar em que anos letivos estas dimensões serão desenvolvidas, garantindo sempre o cumprimento das Aprendizagens Essenciais.

No caso do Agrupamento, propõe-se a seguinte distribuição das dimensões por ano letivo.

| | | 1º Ciclo | | | | 2º Ciclo | | 3º Ciclo | | |
|-----------------|---|--|----|----|----|----------|----|----------|----|----|
| | | 1º | 2º | 3º | 4º | 5º | 6º | 7º | 8º | 9º |
| 1º grupo | Direitos humanos | Dimensões Obrigatórias para todos os Ciclos e Níveis de Ensino a desenvolver em Cidadania e Desenvolvimento e restantes disciplinas- interdisciplinaridade. | | | | | | | | |
| | Democracia e instituições políticas | | | | | | | | | |
| | Desenvolvimento Sustentável | | | | | | | | | |
| | Literacia financeira e empreendedorismo | | | | | | | | | |
| 2º grupo | Pluralismo e Diversidade Cultural | x | | | | | | | x | |
| | Media | | | x | | | x | | | |
| | Saúde | | x | | | | | | | x |
| | Risco e Segurança Rodoviária | | | | x | x | | | | |

Notas: A ordem de abordagem das diferentes dimensões bem como a seleção das diferentes aprendizagens essenciais da Cidadania está intimamente ligada ao currículo das diferentes disciplinas para cada ano de escolaridade, permitindo ter uma visão mais abrangente da distribuição dos tempos atribuídos à disciplina.

Assim, e de acordo com a legislação em vigor, as escolas devem integrar de forma transversal, nas diferentes disciplinas, projetos e atividades, as seguintes dimensões obrigatórias:



Direitos Humanos – Promover uma cultura de tolerância e respeito pela diversidade, capacitando crianças e jovens para defender os Direitos Humanos e contribuir para sociedades mais justas, pacíficas, livres e democráticas.

Democracia e Instituições Políticas – Garantir que crianças e jovens compreendam as instituições democráticas e desenvolvam reflexão crítica sobre cidadania ativa, ética e o papel de Portugal no mundo, participando na construção de uma sociedade pacífica e livre.

Desenvolvimento Sustentável – Garantir que crianças e jovens desenvolvam conhecimentos, valores e atitudes que os habilitem a contribuir para um mundo ambiental e socialmente sustentável, preservando a natureza, a biodiversidade e o bem-estar das gerações presentes e futuras.

Literacia Financeira e Empreendedorismo – Promover que crianças e jovens adquiram conhecimentos e valores financeiros que lhes permitam tomar decisões responsáveis sobre gestão de recursos, poupança e investimento, desenvolvendo iniciativa, ética e responsabilidade social para enfrentar os desafios económicos e sociais atuais.

Saúde – Garantir que crianças e jovens desenvolvam conhecimentos, capacidades e valores que promovam o bem-estar físico e mental, escolhas seguras e relações saudáveis, protegendo-os de todas as formas de violência e prevenindo comportamentos aditivos.

Risco e Segurança Rodoviária – Promover que crianças e jovens adquiram conhecimentos e atitudes que lhes permitam reconhecer riscos, adotar comportamentos de autoproteção e garantir uma mobilidade segura e sustentável, contribuindo para uma cultura integrada de prevenção e segurança.

Media – Assegurar que crianças e jovens desenvolvam literacia mediática e digital, utilizando informação e tecnologias de forma crítica, segura e ética, fortalecendo uma cidadania informada e responsável, prevenindo fenómenos como a desinformação e o discurso de ódio.

Pluralismo e Diversidade Cultural – Promover que crianças e jovens valorizem a diversidade humana (linguística, cultural e religiosa) e interajam com respeito pela diferença, fortalecendo o diálogo, a inclusão, a democracia e a defesa dos Direitos Humanos.

Estas dimensões são entendidas como transversais e devem ser desenvolvidas ao longo de toda a escolaridade, em todos os anos de ensino. A sua implementação assegura que a escola cumpra a sua missão de formar cidadãos autónomos, conscientes e solidários, capazes de enfrentar os desafios do mundo atual e de participar ativamente na construção de uma sociedade mais democrática, inclusiva e sustentável.



Integração com outras disciplinas

A articulação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento com as restantes áreas curriculares é fundamental para enriquecer a aprendizagem dos alunos. Esta integração permite mobilizar saberes diversos em projetos reais e significativos, promover metodologias colaborativas e desenvolver competências transversais de forma integrada.

Além disso, a articulação evita sobreposição de conteúdos, otimiza o tempo letivo e assegura coerência pedagógica.

Todas as disciplinas, em todos os níveis de ensino, são elegíveis para colaboração interdisciplinar.

Exemplos de disciplinas e possíveis atividades:

- Português: debates e produção de textos sobre direitos humanos e democracia;
- História: estudo da democracia, instituições políticas e participação cívica;
- Geografia: análise do pluralismo cultural e do desenvolvimento sustentável em diferentes contextos;
- Ciências Naturais: abordagem de temas ligados à saúde pública, bem-estar animal e conservação ambiental;
- Físico-Química: reflexão sobre riscos associados à eletricidade e ao uso de energia;
- Matemática: aplicação de conceitos de literacia financeira e empreendedorismo (gestão de orçamentos, percentagens, gráficos);
- TIC: literacia digital, verificação de fontes, segurança na internet e criação de projetos multimédia;
- Educação Visual: análise crítica dos media e produção de conteúdos visuais;
- Educação Tecnológica: práticas de sustentabilidade — restauro, reciclagem e reutilização de materiais;
- Línguas Estrangeiras: valorização do pluralismo e da diversidade cultural, promovendo a inclusão e o diálogo intercultural.

O Agrupamento de Rates tem a preocupação de implementar Projetos/Programas/Clubes que visam desenvolver as dimensões e as aprendizagens de Cidadania, de que são exemplos:

- Miúdos a Votos;
- Programa ESME;
- Educação para a Saúde (PES);
- Eco-Escolas;
- Escolas Solidárias;
- Clube de Proteção Civil;
- Movimento Transformers;
- Rede de Escolas do Futuro;
- Projeto:TerTeatro;
- Projetos Etwinning;
- AJUDARIS;
- Oficinas de Expressão Dramática;
- Domínios de Autonomia Curricular;
- Parlamento dos Jovens;
- PsiArtes;
- Escola Amiga da Criança (LEYA);
- Programa ERASMUS;
- Clube de Artes;
- Clube de Música;
- Clube de Ciência Viva



- Projeto Escola da minha Vida;
- Clube Arte7;
- Encontro pela Paz;
- Projeto Desporto Escolar;
- Dia Europeu do Desporto na Escola;
- Projeto "Vamos conversar";
- Ciências experimentais no 1º ciclo;
- Projeto "Aculturar";
- Ioga no 1º ciclo;
- Projeto: A Natureza também ensina;
- Orafit;
- BIOBLITZ (Oficinas em Serralves);
- Orçamento Participativo;
- É Bom Pedalar Aqui;
- Escola no Mar;
- A voz dos Alunos;
- Dinâmicas de turma;
- Clube de Rádio;
- LED (Laboratórios de Educação Digital);
- Clube do Aluno;
- Clube de Leitura;
- Clube de Línguas.
- Equipas Educativas 5º e 6º anos.
- Plano Nacional de Leitura.

Os Domínios de Autonomia Curricular (DAC), que têm vindo a ser implementados de forma crescente no Agrupamento, constituem uma oportunidade privilegiada para o desenvolvimento de valores e princípios de Cidadania numa perspetiva holística, integrada e transdisciplinar.

Através destes projetos e programas, são produzidos conhecimentos, estratégias e materiais que se convertem em recursos valiosos para a consolidação das aprendizagens e o enriquecimento das práticas pedagógicas.

A conceção e o desenvolvimento de projetos de escola baseados nas necessidades, recursos e potencialidades da comunidade, e realizados em parceria com instituições e entidades locais, têm vindo igualmente a ganhar relevo, revelando-se possíveis, pertinentes e desejáveis.

Estas parcerias, ao proporcionarem experiências práticas e contextualizadas, enriquecem o currículo de Cidadania e Desenvolvimento, tornando as aprendizagens mais significativas e duradouras. Contribuem ainda para a sustentabilidade e legitimidade das ações no território, permitindo ampliar recursos técnicos e humanos e assegurando a dinamização de workshops, sessões de sensibilização, apoio logístico e oportunidades de intervenção comunitária.

Desta forma, os DAC e as parcerias comunitárias complementam-se e reforçam-se mutuamente, promovendo uma educação participativa, colaborativa e centrada na cidadania ativa, que valoriza a ligação entre a escola e o meio envolvente.



Parceiros já identificados e priorizados:

- Biblioteca Municipal Rocha Peixoto;
- Lipor;
- Câmara Municipal da Póvoa de Varzim;
- Juntas de Freguesia de Rates, Balasar e Laúndos;
- Associações de Pais;
- Unidade de Cuidados na Comunidade;
- GNR;
- Escola Segura;
- Cruz Vermelha;
- Centro Social de São Pedro de Rates;
- Museu Municipal de Etnografia e História da Póvoa de Varzim;
- Jornal Semanário da Póvoa de Varzim;
- Rádio Onda Viva da Póvoa de Varzim;
- Águas do Norte;
- Centro do clima;
- Universidades/ Institutos/ Escolas Superiores referências pelo MECI.

3.2. AO NÍVEL DA TURMA

Como já foi referido, a Cidadania e Desenvolvimento é desenvolvida, no Agrupamento de Escolas de Rates, de forma abrangente e integrada, desde o 1.º até ao 3.º ciclo do ensino básico, através dos vários projetos e atividades promovidos pela escola.

Para além dessa abordagem global, os temas de tratamento obrigatório são trabalhados em todos os ciclos de escolaridade, assegurando a progressão e continuidade das aprendizagens.

No 1.º ciclo, a Cidadania e Desenvolvimento é desenvolvida de forma transversal ao currículo, sendo integrada nas diferentes áreas de estudo.

Nos 2.º e 3.º ciclos, a componente assume a forma de disciplina autónoma – *Cidadania e Desenvolvimento* – cuja organização e funcionamento foram definidos pelo agrupamento da seguinte forma:

- No 2.º ciclo, a disciplina tem uma organização anual;
- No 3.º ciclo, é lecionada de forma semestral, alternando com a disciplina de TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação).

Assim, no 3.º ciclo, o agrupamento reserva 50 minutos semanais para a disciplina de *Cidadania e Desenvolvimento*, lecionada num semestre, alternando no outro com *TIC*. Esta gestão semestral é organizada de modo que, em alguns anos de escolaridade, o semestre se inicie com *Cidadania e Desenvolvimento* e termine com *TIC*, e noutros anos aconteça o inverso.



Os planos de turma devem ser validados pelo Coordenador da Estratégia de Educação para a Cidadania e aprovados em reunião de conselho de turma, com a participação dos representantes dos alunos e dos encarregados de educação.

Todas as atividades e temas desenvolvidos em parceria interdisciplinar devem ser registados em ata do conselho de turma, bem como assinaladas no Plano de turma, de acordo com o modelo definido.

| | | Disciplina(s) que trabalharam temas em articulação com Cidadania e Desenvolvimento | | | | | | | | | | | | |
|---|---|--|--------|---------|------------|----------------|-----------|-------------------|----------------|------------|----------|-------------|------|--------|
| | | Português | Inglês | Francês | Matemática | História / HGP | Geografia | Ciências Naturais | Físico-química | Ed. Física | E V / ET | ED. Musical | EMRC | OUTROS |
| Dimensões Obrigatórias para todos os ciclos e níveis de ensino | Literacia financeira e empreendedorismo | | | | | | | | | | | | | |
| | Direitos humanos | | | | | | | | | | | | | |
| | Democracia e instituições políticas | | | | | | | | | | | | | |
| | Desenvolvimento Sustentável | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| Dimensões Obrigatórias de gestão flexível | Pluralismo e Diversidade Cultural | | | | | | | | | | | | | |
| | Media | | | | | | | | | | | | | |
| | Saúde | | | | | | | | | | | | | |
| | Risco e Segurança Rodoviária | | | | | | | | | | | | | |

| Atividades/Tarefas desenvolvidas | |
|----------------------------------|----------------------------------|
| 1- | Diálogo vertical e horizontal |
| 2- | Resolução de exercícios |
| 3- | Debate |
| 4- | Elaboração de cartazes |
| 5- | Identificação de situações reais |
| 6- | Trabalho de grupo/pares |
| 7- | |



Implementação e Articulação Curricular

Para a implementação desta dinâmica, foram consultados os diferentes grupos disciplinares do agrupamento, com o objetivo de articular as aprendizagens das várias dimensões da Cidadania. Dessa colaboração resultou uma planificação estruturada por ano de escolaridade e por disciplina, garantindo coerência pedagógica e integração curricular.

Considerando que, no ano presente ano letivo, foram criadas equipas educativas no 2.º ciclo, estabeleceu-se também uma coordenação da sequência temática a adotar na abordagem das diferentes dimensões, em conformidade com o tema do projeto anual desenvolvido por cada equipa.

Com base nesta articulação, foi elaborada uma grelha de apoio às planificações de Cidadania, organizada por ciclos e por anos de escolaridade, com o objetivo de favorecer o trabalho interdisciplinar. Essas grelhas de carácter orientador permitiram uma visão mais dinâmica e integradora da Cidadania no currículo, além de contribuírem para a elaboração das planificações de Cidadania nos diferentes anos de escolaridade.

4-AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO

Relativamente à Avaliação, adota-se a recomendação da Estratégia Nacional de Cidadania com recurso a metodologias e a instrumentos de avaliação diversificados, valorizando as modalidades diagnóstica e formativa. A avaliação desta área curricular caracteriza-se por ser qualitativa no 1º ciclo e quantitativa nos 2º e 3º ciclos, assentando numa avaliação formativa que valorize os processos de autorregulação.

No referente à Escala de Avaliação e de acordo com o artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho, a informação resultante da avaliação sumativa materializar-se-á:

- no primeiro ciclo do ensino básico numa escala de Insuficiente a Muito Bom.
- no segundo e terceiro ciclos do ensino básico, numa escala numérica de um a cinco.

Os critérios de avaliação para a componente de Cidadania e Desenvolvimento validados pelo Conselho Pedagógico, constam deste documento, em anexo, devendo considerar-se o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade, devendo por isso ser proposta e efetivamente discutida pelo Conselho de Turma nos momentos de avaliação.

Sempre que necessário, devem ser utilizadas as mesmas grelhas aprovadas pelo Conselho Pedagógico para avaliar as técnicas e atividades empregues na disciplina de Cidadania, bem como nas restantes disciplinas, garantindo assim a uniformidade dos critérios de avaliação (questionários, trabalhos de grupo, apresentações orais, portefólios, trabalhos de pesquisa, etc.). De acordo com o princípio que norteia o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória com uma forte base humanista: “A escola habilita os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar.”

A avaliação deverá, portanto, ser contínua e sistemática, adaptada aos alunos, atividades e contextos. De acordo com a reformulação ocorrida na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania em 2025, o processo de ensino, aprendizagem e avaliação nesta disciplina deve, por isso, integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada aluno/a através de evidências. Sugere-se uma valorização relevante das atitudes e do empenho nas atividades propostas, uma vez que a sua transversalidade assenta nestes aspetos, sendo as aprendizagens já valorizadas nas restantes disciplinas do currículo. A apresentação à Comunidade/Famílias/Encarregados de Educação das dimensões integradas na Estratégia assim como a autoavaliação dos alunos permitirá uma participação mais ativa e aberta a todos os intervenientes da escola e fora dela, estreitando relações e construindo uma escola inclusiva da Comunidade e para a Comunidade.

5-MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DA ESCOLA.

A monitorização e avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE) constituem um processo dinâmico e participativo, da responsabilidade da coordenadora e das equipas de Cidadania e Desenvolvimento, em articulação permanente com o Conselho Pedagógico e com a Direção.

Este processo decorre ao longo de todo o ano letivo, assumindo um caráter contínuo e formativo, centrado no ciclo planificação – ação – reflexão – ajustamento. Pretende-se, assim, acompanhar o desenvolvimento das atividades, analisar o impacto das práticas implementadas e promover a melhoria constante das aprendizagens e da vivência na escola.

A avaliação final, realizada no termo de cada ano letivo, deve constituir um momento de análise e reflexão coletiva, permitindo validar o percurso efetuado, identificar constrangimentos e redefinir prioridades para o ciclo seguinte.

A monitorização, mais do que um mero momento avaliativo, é entendida como um processo de aprendizagem coletiva, que permite à comunidade educativa reconhecer os progressos alcançados e delinear caminhos para um desenvolvimento humano, social e cívico mais pleno.



ANEXOS

Documentos estruturantes

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho:

<https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/55-2018-115652962>

Estratégia Nacional Cidadania:

http://dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos_Curriculares/Aprendizagens_Essenciais/estrategia_cidadania_original.pdf

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória:

http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

Referencial_de_educacao_para_o_desenvolvimento.pdf:

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/educacao_desenvolvimento/Documentos/referencial_de_educacao_para_o_desenvolvimento.pdf

referencial_sustentabilidade.pdf:

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/ref_sustentabilidade.pdf

referencial_educacao_saude_original_4julho2017_horizontal.pdf:

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Esaude/referencial_educacao_saude_original_4julho2017_horizontal.pdf

referencial_educacao_media_2014.pdf:

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/referencial_educacao_media_2014.pdf

referencial_de_educacao_do_consumidor_educacao_pre-escolar_ensinobasico_ensinosecundario.pdf:

http://dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Referenciais/referencial_de_educacao_do_consumidor_educacao_pre-escolar_ensino_basico_e_ensino_secundario.pdf

Referencial de Educação Financeira:

http://dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/referencial_de_educacao_financeira_final_versao_port.pdf

Referencial de Educação Rodoviária:

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/referencial_edu_rod_epe_eb_2012.pdf

referencial_risco_outubro.pdf:

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/educacao_Risco/documentos/referencial_risco_outubro.pdf

referencial_seguranca_online2016.pdf:

http://dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/educacao_para_a_Defesa_a_Seguranca_e_a_Paz/documentos/referencial_seguranca_online2016.pdf

referencial-mundo-trabalhovf.pdf:

<https://cidadania.dge.mec.pt/sites/default/files/pdfs/referencial-mundo-trabalhovf.pdf>

Manual de Educação para a Cidadania Global (2º ciclo)

https://aidglobal.org/wp-content/uploads/2019/12/Manual_AIDGLOBAL_final.pdf

novo referencial...

Outras fontes para consulta:

<https://cidadania.dge.mec.pt>

<https://dge.mec.pt/educacao-para-cidadania-linhas-orientadoras-0>



<https://webinars.dge.mec.pt/index.php/webinar/construcao-da-estrategia-de-educacao-para-cidadania-de-escola-no-ae-de-castelo-da-maia>

<http://ensina.rtp.pt/artigo/recursos-de-cidadania/>

<https://observador.pt/opiniao/etica-educacao-cidadania-e-desenvolvimento/>

<https://leme.gov.pt/>

MODELO: Planificação dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC)

|  <p>AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE RATES</p>  <p>REPÚBLICA PORTUGUESA</p> <p>EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO</p> | | | |
|--|--|--|--|
| ESCOLA: | | ANO LETIVO: 2025-2026 | |
| IDENTIFICAÇÃO DO DAC A DESENVOLVER | | | |
| TEMA DO DAC: | | | |
| CALENDARIZAÇÃO: | | | |
| ANO DE ESCOLARIDADE/ TURMAS ENVOLVIDAS: | | | |
| DISCIPLINAS ENVOLVIDAS: | | | |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: | | | |
| ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS A DESENVOLVER: (Assinalar com um X) | | | |
| A- Linguagens e textos | E- Relacionamento interpessoal | H- Sensibilidade estética e artística | |
| B- Informação e comunicação | F- Desenvolvimento pessoal e autonomia | I- Saber científico, técnico e tecnológico | |



| | | | | |
|---|--|--------------------------------|--|-----------------------------------|
| C- Raciocínio e resolução de problemas | | G- Bem-estar, saúde e ambiente | | J- Consciência e domínio do corpo |
| D- Pensamento crítico e pensamento criativo | | | | |

PLANIFICAÇÃO DAS AÇÕES/ATIVIDADES A DESENVOLVER

| AÇÕES/ATIVIDADES A DESENVOLVER | INTERVENIENTES/ DISCIPLINAS | CALENDARIZAÇÃO | RECURSOS NECESSÁRIOS |
|--------------------------------|--------------------------------|----------------|-------------------------|
| | | | |

PRODUTO FINAL A APRESENTAR NO ÂMBITO DO DAC

| |
|--|
| |
|--|



APRENDIZAGENS ESSENCIAIS A DESENVOLVER NAS DISCIPLINAS ENVOLVIDAS

| DISCIPLINAS | APRENDIZAGENS ESSENCIAIS A DESENVOLVER |
|-------------|--|
| | |
| | |
| | |
| | |

DAC A DESENVOLVER EM ARTICULAÇÃO COM: (Assinalar com um X e especificam com quem)

| | | |
|--------------------|--------------------------|--|
| Conselho de Turma | <input type="checkbox"/> | |
| Outras turmas | <input type="checkbox"/> | |
| Serviços da escola | <input type="checkbox"/> | |
| Outras escolas | <input type="checkbox"/> | |
| Entidades externas | <input type="checkbox"/> | |
| Famílias | <input type="checkbox"/> | |
| Outro | <input type="checkbox"/> | |

ESTRATÉGIAS DE MONITORIZAÇÃO / AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

| CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO | | DISCIPLINA: CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO | | | |
|------------------------|-----------------------------|--|---------------------------------------|---|-------|
| DIMENSÕES | DESCRITORES ESPECIFICOS | Instrumentos e Técnicas | Contributos Perfil do Aluno | Ponderação | |
| | | | | Parcial | Total |
| COMPETÊNCIAS | CONHECIMENTOS E CAPACIDADES | <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos individuais/grupo • Quizz • Ficha de trabalho; • Apresentações • Debates; • DAC. | A, B,C,D,E F,G,H,I,J | | 40% |
| | ATTITUDES | <ul style="list-style-type: none"> • Participação -Participa nas atividades adequadamente por iniciativa própria e/ou quando é solicitado. • Comportamento -Comporta-se adequadamente e promove o bom funcionamento das aulas e das atividades escolares; -Contribui para o bom relacionamento interpessoal e do grupo. -Demonstra valores de tolerância, respeito e solidariedade. • Responsabilidade -É assíduo e pontual; -Cumpre tarefas e prazos; -Faz-se acompanhar do material necessário à realização das tarefas da aula. | Observação direta /Grelhas de Registo | a), b), c), d), e) 20% a), b), c), d), e) 20% a), b), c), d), e) 20% | 60% |

